

TECHMIMO

Autor: Rafael Pereira da Silva

Seguem alguns recados para ajudá-los e para contribuir com o curso:

- Fiquem à vontade para me contatar pelo Linkdin, costumo responder por lá também:
<https://www.linkedin.com/in/rafael-pereira-da-silva-23890799/> (<https://www.linkedin.com/in/rafael-pereira-da-silva-23890799/>)
- Fiquem a vontade para compartilharem o certificado do curso no LinkedIn. Eu costumo curtir e comentar para dar mais credibilidade
- Vocês podem usar esses notebooks para resolver os exercícios e desafios
- Não se esqueçam de avaliar o curso e dar feedback, eu costumo criar conteúdos baseado nas demandas de vocês
- Se tiverem gostando do curso, recomendem aos amigos, pois isso também ajuda a impulsionar e a crescer a comunidade
- Bons estudos e grande abraços!

Seção 7 - Spyder e Sympy

7.1 Introdução ao Spyder e ao SymPy

O que é Spyder

Spyder é um ambiente similar a *softwares* como Matlab ou Mathematica. Ele contém funcionalidades interessantes para quem desenvolve trabalhos científicos. Para mais informações veja: <https://www.spyder-ide.org/> (<https://www.spyder-ide.org/>).

Algumas de suas funcionalidades são:

- Editor
- Ipython Console
- Explorador de variáveis
- Para outras funcionalidades acesse: <https://docs.spyder-ide.org/overview.html> (<https://docs.spyder-ide.org/overview.html>)

O que é SymPy

SymPy é uma biblioteca para trabalhar com matemática simbólica.

Algumas funcionalidades são:

- Trabalhar com matrizes
- Realizar cálculo de derivadas, integrais, etc.
- Utilizar *solvers*
- Para outras funcionalidades acesse: <https://docs.sympy.org/latest/index.html> (<https://docs.sympy.org/latest/index.html>)

7.2 Símbolos

- Função **symbols(*string_de_símbolo*)**
- Função **init_printing()**
- Método **subs(*símbolos* , *valores*)**
- Função **simplify(equação)**
- Operações booleanas funcionam com símbolos
- Para outras maneiras de simplificar, acesse: <https://docs.sympy.org/latest/tutorial/simplification.html>
(<https://docs.sympy.org/latest/tutorial/simplification.html>)

In [9]:

```
import sympy as sp

x = sp.symbols('x')

x*x
```

Out[9]:

x^2

In [13]:

```
sp.init_printing()

Lista_simbolos = ['y', 'x']
y,x = sp.symbols(Lista_simbolos)

f_x_y = x**2 + y**2 + x*y
f_x_y
```

Out[13]:

$x^2 + xy + y^2$

In [14]:

```
resposta = f_x_y.subs(x,1).subs(y,2)
resposta
```

Out[14]:

7

In [16]:

```
f_xy = (x+y)**2 + y**2 + 2*x*y + y**2
sp.simplify(f_xy)
```

Out[16]:

$x^2 + 4xy + 3y^2$

In [22]:

```
x <= y
```

Out[22]:

$x \leq y$

In []:

7.3 - Matrizes

- Função **Matrix()**
- Propriedade **.shape**
- Matrizes úteis **eye(tamanho)**, **zeros(i,j)**, **ones(i,j)**,
- **diag(lista)**, no caso do diag pode ser usado * antes da lista ou o argumento unpack=True
- Operações comuns: *, -, **
- Para inverter a matriz, basta elevar a -1
- Para transpor use o método **.T**
- Para achar o determinante use o método **.det()**
- Para mais informações acesse: <https://docs.sympy.org/latest/tutorial/matrices.html>
(<https://docs.sympy.org/latest/tutorial/matrices.html>)

In [83]:

```
import sympy as sp
sp.init_printing()

A = sp.Matrix([[1,2,3],[4,5,6]])
A.shape
```

Out[83]:

(2, 3)

In [89]:

```
B = sp.Matrix([[1,2,3]])
C = sp.Matrix([[1],[2],[3]])
D = sp.Matrix([1,2,3])

B == D
```

Out[89]:

False

In [102]:

```
I = sp.zeros(3)

Lista_E = [7,8,9]
E = sp.diag(*Lista_E)

E.det()
```

Out[102]:

504

In [106]:

```
## Sistema linear
x1,x2,x3 = sp.symbols(['x1','x2','x3'])

X = sp.Matrix([x1,x2,x3])
E = sp.Matrix([[1,2,3],[4,5,6],[7,8,9]])
R = sp.Matrix([11,22,33])

## EX = R

E*X - R
```

Out[106]:

$$\begin{bmatrix} x_1 + 2x_2 + 3x_3 - 11 \\ 4x_1 + 5x_2 + 6x_3 - 22 \\ 7x_1 + 8x_2 + 9x_3 - 33 \end{bmatrix}$$

In []:

In []:

In []:

In []:

7.4 - Funções do cálculo

- Derivada **diff**(*função*, *variável*)
- Integral **integrate**(*função*, (*variável*, *início*, *fim*))
- Outras funções disponíveis são: limites, expansão de séries, diferenças finitas.

- Para mais informações acesse: <https://docs.sympy.org/latest/tutorial/calculus.html>
(<https://docs.sympy.org/latest/tutorial/calculus.html>).

In [39]:

```
import sympy as sp
sp.init_printing()
import math as mt
import numpy as np

a = sp.pi*2 + 198*sp.pi
a
```

Out[39]:

200π

In [43]:

```
x,y = sp.symbols(['x','y'])

f_x = sp.sin(x)

dfdx = sp.diff(f_x,x)
d2fdx2 = sp.diff(f_x,x,x)

d2fdx2
```

Out[43]:

$-\sin(x)$

In [44]:

```
f_x_y = x**2 + y**2 - 100

dfdy = sp.diff(f_x_y,y)
dfdy
```

Out[44]:

$2y$

In [47]:

```
C1 = sp.symbols('C1')

f_x2 = sp.sin(x)**2

int_f_x2 = sp.integrate(f_x2,x)

int_f_x2 += C1
int_f_x2
```

Out[47]:

$C_1 + \frac{x}{2} - \frac{1}{2}\sin(x)\cos(x)$



In [50]:

```
f_x3 = sp.exp(-x) #exp é função exponencial  
sp.oo #infinito  
sp.integrate(f_x3,(x,0,sp.oo))
```

Out[50]:

1

In []:

In []:

In []:

In []:

7.5 Solvers

- **solveset(eq, args)** ou **solve**
- **dsolve(eq, args), Function('fx')** e **Derivative(fx,args)**
- Acesse: <https://docs.sympy.org/latest/tutorial/solvers.html>
(<https://docs.sympy.org/latest/tutorial/solvers.html>).
- Acesse: <https://docs.sympy.org/latest/modules/solvers/solveset.html#sympy.solvers.solveset.nonlinsolve>
(<https://docs.sympy.org/latest/modules/solvers/solveset.html#sympy.solvers.solveset.nonlinsolve>)

In []:

```
import sympy as sp  
sp.init_printing()  
  
x = sp.symbols('x')
```

In [65]:

```
f_x = x**3 + 5.*x**2 + x
sp.solveset(f_x,x)
x1 = -4.79128784747792
f_x.subs(x,x1)
```

Out[65]:

$-1.4210854715202 \cdot 10^{-14}$

In [82]:

```
A = sp.Matrix([[3,2,4],[1,1,2],[4,3,-2]])
x1,x2,x3 = sp.symbols(['x1','x2','x3'])
X = sp.Matrix([[x1,x2,x3]]).T
R =sp.Matrix([[1,2,3]]).T

## AX = R
## AX - R = 0

Sistema = A*X -R

res = sp.solve(Sistema,(x1,x2,x3))
res
```

Out[82]:

$\{x_1 : -3, \quad x_2 : 5, \quad x_3 : 0\}$

In [84]:

```
A_n1 = sp.Matrix([[x1 + x2 -3],[x1**2 +x2**2 - 9]])
res_n1 = sp.solve(A_n1,(x1,x2))
res_n1
```

Out[84]:

$[(0, \quad 3), \quad (3, \quad 0)]$

In []:

```
# Equações diferenciais
```

In [91]:

```

y_x = sp.Function('y_x')
d2y_x = sp.Derivative(y_x(x),x,x)
eq = d2y_x - 5
print(sp.dsolve(eq))

```

Eq(y_x(x), C1 + C2*x + 5*x**2/2)

In []:

In []:

In []:

7.6 Exercício 1

Dadas as matrizes A,B, C e D, calcule, para cada uma, o determinante, a matriz transposta e a matriz inversa.

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 4 & 5 \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} \cos(\pi/4) & -\sin(\pi/4) \\ \sin(\pi/4) & \cos(\pi/4) \end{bmatrix}$$

$$C = \begin{bmatrix} 2 & -2 \\ -2 & 5 \end{bmatrix}$$

$$D = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 4 & 4 \end{bmatrix}$$

Notas:

- A tem determinante diferente de zero
- B é uma matriz ortogonal, sua inversa é igual a sua transposta, e seu det deve ser + ou -1
- C é uma matriz simétrica, ela é igual a sua transposta
- D possui determinante igual a zero, portanto não é inversível

In []:

In []:

In []:

7.7 Exercício 2

Dadas as funções, calcule sua derivada de primeira ordem e sua primitiva (integral sem limites de integração).

$$A(x) = e^x$$

$$B(x) = x^3$$

$$C(x) = 1/x$$

Nota: O sympy não acrescenta constantes para integrais indefinidas, elas devem ser acrescentadas manualmente.

In []:

In []:

In []:

7.8 Exercício 3

Calcule a integral dupla:

$$A(x, y) = \iint_A dx \cdot dy$$

Considere: $0 \leq x \leq 3$ e $0 \leq y \leq 4$

In []:

In []:

In []:

In []:

7.9 Exercício 4

Ache as raízes das equações:

$$A(x) = x^3 + 5x^2$$

$$B(x) = x^2 + 9$$

$$C(x) = \text{sen}(x)$$

$$D(x) = x^2 + \cos(x)$$

In []:

In []:

In []:

7.10 Exercício 5

Dadas as matrizes, resolva o sistema de equação $[A] \cdot \{X\} = \{B\}$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 2 \\ 2 & 1 & 3 \end{bmatrix}$$

$$X = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} 6 \\ 9 \\ 11 \end{bmatrix}$$

In []:

In []:

In []:

7.11 Exercício 6

Resolva as EDOs:

$$A) \frac{dy}{dx} = \frac{x^2}{y}$$

$$B) m\ddot{x}(t) + c\dot{x}(t) + kx(t) = 0; \text{ com } x(0) = x_0 \text{ e } \dot{x}(0) = v_0$$

In []:

In []:

7.12 Desafio 1

Calcule a área da superfície de uma semi-esfera baseada em sua equação: $x^2 + y^2 + z^2 = 100$

Equação paramétrica da esfera:

$$\sigma(\theta, \phi) = \begin{cases} x = r \cdot \text{sen}(\phi) \cdot \cos(\theta) \\ y = r \cdot \text{sen}(\phi) \cdot \text{sen}(\theta) \\ z = r \cdot \cos(\phi) \end{cases}$$

A área de σ pode ser calculada como:

$$A_\sigma = \iint_K \left\| \frac{\partial \sigma}{\partial \theta} \wedge \frac{\partial \sigma}{\partial \phi} \right\| d\theta d\phi$$

Considere a semi-esfera: $0 \leq \phi \leq \pi/2$ e $0 \leq \theta \leq 2\pi$

Referências:

- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo volume 3. 5a edição, LTC, 2002.
- <https://www.ime.unicamp.br/~valle/Teaching/MA211/Aula23.pdf>
(<https://www.ime.unicamp.br/~valle/Teaching/MA211/Aula23.pdf>)
- <https://socratic.org/questions/58e321437c014904021733e9>
(<https://socratic.org/questions/58e321437c014904021733e9>)

In []:

In []:

In []:

In [1]:

Resolvido no Spyder

7.13 - Desafio 2 - Longarina de uma aeronave

Projete uma longarina considerando as tensões devido ao momento fletor. Considere uma asa de aeronave que opera com as seguintes características:

- Dimensões geométricas: $b = 2m$;
- Peso máximo de decolagem é $W = 100N$
- Fator de carga $n_{max} = 2,3$
- Longarina de alumínio com $E = 70.10^9 Pa$ e $\sigma_{admissível} = 500.10^6 Pa$

A força de sustentação (distribuição elíptica) na asa pode ser calculada por meio das fórmulas:

$$\begin{cases} L = n_{max} \cdot W \\ L(y)_E = \frac{4 \cdot L}{b \cdot \pi} \sqrt{1 - \left(\frac{2 \cdot y}{b}\right)^2} \end{cases}$$

Equações da linha elástica (nas coordenadas da figura):

$$\begin{cases} E \cdot I \frac{d^4 v}{dy^4} = -L(y) \\ E \cdot I \frac{d^3 v}{dy^3} = V(y) \\ E \cdot I \frac{d^2 v}{dy^2} = M(y) \end{cases}$$

Tensão devido ao momento fletor:

$$\begin{cases} \sigma_f = \frac{M(y) \cdot c}{I} \\ I = \frac{d_1 \cdot h^3}{12} \end{cases}$$

- Para facilitar, podemos considerar $-1 < y < 1$ e utilizar o trecho $0 < y < 1$.
- Considere $M(1) = 0$ e $V(1) = 0$

Referências:

- RODRIGUES, Luiz Eduardo Miranda José. Engenharia Aeronáutica. Cengage Learning, 2014.
- HIBBELER, R. C. Resistência dos Materiais. 5a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

In []:

In [1]:

```
#Resolvido no Spyder
```

7.14 Desafio 3 - Impacto de um veículo passando em um tronco

Calcule o fator de carga do impacto de um veículo passando em um tronco. Dados:

- $m = 200kg$
- $k = 1.10^4 N/m$
- $c = 5.10^2 N. s/m$
- $v = 30km/h$

Equação de movimento:

$$m\ddot{x} + c(\dot{x} - \dot{y}) + k(x - y) = 0$$

Força transmitida ao carro:

$$F(t) = k(x - y) + c(\dot{x} - \dot{y})$$

Modelo do tronco:

$$y(t) = Y. \text{sen}(\omega_b. t)$$

Referência:

- INMAN, Daniel J. Engineering Vibration. New Jersey: Pearson Prentice Hall: 2008. pg 131, 136

In []:

In []:

In []:

